



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL
19/2015

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Junho de 2015, realizada no dia 18/06/2015, a Assembleia de Freguesia aprovou:

Moção

PELA DEFESA DA TAP E DOS DIREITOS DOS SEUS TRABALHADORES

Foi dado esta semana mais um passo apressado e de gigante na privatização do maior exportador nacional: a TAP. Com a sua estratégia de mentiras e omissões o governo tenta vender a empresa tão rápido quanto possível para que futuros governos não possam voltar atrás na decisão de entregar aos interesses capitalistas a companhia aérea de bandeira. Talvez a mais flagrante das situações se tenha passado quando o primeiro-ministro afirmou em plenário da Assembleia da República que estava proibido pela Comissão Europeia de aumentar o capital da TAP quando o pode fazer e, aliás, este processo foi levado a cabo 11 vezes desde 2000 em companhias como a Alitalia (766 milhões de euros) ou a Polish Airlines (200 milhões de euros).

Mas a privatização da empresa não é ideia nova e começou a ser preparada com a contratação de Fernando Pinto para gestor da mesma, logo após este ter levado à falência uma companhia aérea brasileira. Foi aliás por causa das suas medidas que foi necessário os pilotos darem à empresa um mês dos seus ordenados para dar liquidez à empresa a troco de, no processo de privatização, ficarem com uma percentagem da empresa. Ora, agora que a privatização chegou informaram os pilotos que esta não lhes seria dada por saberem que partiram para a greve. Greve essa que poderiam instrumentalizar para virar a opinião pública contra os mesmos e baixar o valor de mercado da empresa.

Querem passar a ideia de que o processo está concluído quando faltam o aval do Supremo Tribunal de Justiça, das instâncias europeias, dos reguladores e dos bancos (para a reestruturação financeira da companhia), convencer o povo que é um grande negócio quando o encaixe para o Estado dificilmente será superior a 16 milhões de euros e descansar as pessoas que a empresa continua a ser portuguesa quando a sua sede só está garantida em território nacional durante trinta anos.

Posto isto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida no dia 18 de Junho de 2015 delibera:

- Apoiar a luta dos trabalhadores das várias empresas do universo TAP pelos seus direitos e pela manutenção da empresa na esfera pública;
- Repudiar a privatização da empresa e a falta de ética dos intervenientes no processo;
- Exigir o congelamento imediato da privatização da TAP e o respeito pelos direitos dos trabalhadores;

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER FIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 08 de Julho de 2015

A Presidente da Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita

